

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PRÁTICA DOCENTE EM PROFESSORES DO CURSO TECNÓLOGO EM GESTÃO

Autor: SÉRGIO ROCHA LIMA

Banca examinador: Prof. Dr. Pedro Humberto faria Campos (Presidente e Orientador), Prof^ª Dr^ª Denise Teles Freire Campos, Prof^ª Dr^ª Claudia Rabello de Castro (Faculdades Paraíso)

Data da defesa: 22/02/2016

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo buscar indícios de representações sociais que os professores que atuam no Curso de Tecnólogo em Gestão produzem acerca das competências mais valorizadas ou importantes para exercer esta docência. Fundamentou-se na Teoria das Representações Sociais, baseando-se na abordagem estrutural através da Teoria do Núcleo Central. A pesquisa, teve como locus de investigação três universidades do Rio de Janeiro, com disciplina de gestão no curso de tecnólogo, tendo sido definidos como sujeitos 100 professores que atuam no Curso de Tecnólogo em Gestão. Foi aplicado um questionário baseado em questões de “evocações” e da “análise de similitude”. Pôde-se concluir que, por um lado, a experiência na área é o elemento mais relevante, mostrando a sua importância, do outro lado, que apareceu também muito significativamente um conjunto de competências pedagógicas, que podem ser chamadas de “competências de ensino”, de onde posso pensar que os docentes valorizam o professor que “domina o conteúdo, tem bom relacionamento, se atualiza e dá bons exemplos em sala de aula. Os resultados das escalas comparativas e da árvore de similitude mostram que para ser bom professor a experiência na área é fundamental. É devido a essa experiência que o docente conhece o cotidiano das empresas e é capaz de transmitir este conhecimento apresentando e analisando exemplos reais, então o conhecimento prático aparece como real, como verdadeiro. Por fim, os últimos resultados reforçam que, a experiência na área é a base do conhecimento e do ensino, apesar do mundo acadêmico universitário afirmar que a experiência e a titulação (mestrado/doutorado) tem o mesmo peso, a titulação somente cumpre seu papel de aprofundamento ou “especialização” em temas, a partir da experiência prática como base. Também para a maioria deles, o docente que tem experiência ensina o cotidiano, mas até certo ponto, e o estudo sistemático encontrado nas titulações amplia a visão, permitindo ao docente superar o habitual ou o superficial, abrindo novas perspectivas (de onde a inovação é necessária e importante) e criando novas competências, que só a experiência prática não criaria. Entendemos que, na visão dos sujeitos, o percurso ideal na construção das competências docentes seria ter a experiência na área, e aprofundar ou enriquecer com a pós graduação *stricto sensu*.

Palavras-chave: Representações Sociais, Competências de Ensino, Curso de Tecnólogo em Gestão.